Quem é o seu representante?

Após a conclusão do processo de votação na Câmara dos deputados para autorizar ou não a continuidade do processo de impedimento da Presidente, as rodas de conversa, as redes sociais, muitos dos comentários giravam em torno das justificativas dos que se posicionam a favor e contra o impeachment.
Frases do tipo: Deputado(a) tal não me representa, são todos(a) ladrões, são todos(a) corruptos, não votei em Deputado(a) X, Y ou Z, e bla, bla, bla, soavam como se fosse uma tentativa de retirar dos ombros, a responsabilidade pela cena triste protagonizada pelos nossos Deputados(a).
A verdade é que eles(a) nos representam sim! Mesmo os(a) desonestos(a), corruptos(a), investigados(a), indiciados(a). É bom frisar que existem os(a) que são sérios(a), íntegros(a) também.
Lembram como cada um(a) chegou lá? Foi através do meu e do seu voto! E mesmo aqueles que estufam o peito e diz: “Eu não votei em nenhum(a) deles(a)”, também é representado(a) por aqueles(a) que lá se encontram. E se não votou é pior ainda, pois perdestes a oportunidade de eleger alguém realmente honesto e vai ser representado por um corrupto. É mais ou menos assim como um irmão(ã), um parente torto. É seu familiar, parente, adianta negar não! No caso dos prefeitos, vereadores, governadores, deputados (estaduais e federais), senadores e presidente, somos nós que os elegemos, delegamos através do nosso sufrágio quem decidirá os nossos destinos, para o bem ou para o mal.
É o nosso sistema político. Baseado nos conchavos, acordos, no toma lá da cá.
E por terem saído do povo, serem escolhidos por este mesmo povo. Trazem consigo os vícios enraizados na cultura do corporativismo, da coisa fácil, da indicação, dos pequenos e corriqueiros desvios de conduta, do jeitinho.
Olhe a sua volta e responda com sinceridade: Você já pagou ou já ouviu de alguém próximo que subornou, ou pensou em subornar para não ser multado(a)? Você já presenciou alguém que pilota sua motocicleta e conversa ao celular, transportando seu filho e a si mesmo sem usar o capacete, atravessar por cima da calçada, empinando, estacionando na calçada, sem sinalização? Você já furou fila, deu as contas na surdina para o seu amigo(a) na fila somente para não ficar por horas, ou até mesmo para não perder o seu precioso tempo? Você já viu algum(a) amigo(a), estudante copiar e colar o trabalho da internet? Você já viu alguém votar por um saco de cimento, por cinquenta, cem reais? Você já presenciou alguém estacionar seu carro na contra mão, ficar conversando no meio da rua e atrapalhando o transito e não estar nem ai para o direito de ir e vir dos outros? Você já presenciou alguém com uma criança de colo (que não é filho(a)) somente para ter atendimento prioritário? Você já presenciou atos de racismo, homofobia, desrespeito a criança ao idoso, a colega de trabalho, com preconceito social? Você já viu aqueles grupinhos tramando, conspirando contra você, fortalecendo seus vínculos para se perpetuarem no poder, no comando? Já?
Pois estes políticos que são alvos das nossas indignações, das nossas revoltas, que não prestam e que nos representam são o espelho desta sociedade que infelizmente você identificou nos questionamentos anteriores.
E aí! Estamos perdidos? Não! Claro que não!
Se o nosso sistema é este, só nos resta escolher bem os(a) nossos(a) representantes. As opções são poucas, mas temos pessoas comprometidas, homens e mulheres estadistas, íntegras, que tem compromisso com o coletivo. Agora se você prefere continuar perpetuando e contribuindo com estes pequenos, mas graves delitos do nosso cotidiano e que apodrecem a nossa alma, e mais ainda, buscando desculpas e culpados pelas suas(mas) escolhas. Paciência! Neste caso só nos resta repetir a célere frase usada por muitos dos deputados(a):
QUE DEUS PROTEJA NOSSO BRASIL!